

Recebido em: 30/04/2004
Aceito para publicação: 06/06/2005
Publicado on-line: 15/08/2005

Revista Ciência em Extensão
v.2 n.1, 2005
Relato de Experiência - ISSN: 1679-4605

PERFIL DOS PARTICIPANTES DO NÚCLEO UNESP-UNATI DO CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

Maria Estelita Rojas Converso*
Isabele Iartelli**

RESUMO

Devido ao grande aumento da população idosa em todo mundo, atualmente existe uma maior preocupação em tornar a velhice mais produtiva e saudável. Com esta finalidade, o Núcleo UNESP-UNATI do campus de Presidente Prudente, procura contribuir oferecendo diversas atividades e proporcionando uma importante integração social entre estes indivíduos. Assim, vê-se a necessidade de caracterizá-los e conhecer melhor seus interesses, para que haja um aprimoramento e um planejamento das atividades, fazendo com que estas atendam as expectativas e necessidades do grupo participante. Para a caracterização coletaram-se dados sobre sexo, escolaridade, estado civil e moradia. Nota-se, pelos resultados, que a maioria dos participantes mora com seus familiares em detrimento dos que moram sozinhos. Em relação ao estado civil predominam os casados. De acordo com o grau de escolaridade, tivemos um alto índice de participantes com ensino superior, a partir de 2002, que apenas no ano de 2001 foi ultrapassado por um índice maior de participantes com ensino fundamental incompleto. Fato que também pode ser explicado pelos tipos de atividades que foram inseridas no programa. A faixa etária predominante foi de 50 a 70 anos para ambos os sexos. De acordo com os resultados obtidos, podemos notar que o idoso está se sensibilizando como agente ativo de sua própria saúde, sempre buscando melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: idoso, terceira idade.

* Departamento de Fisioterapia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, SP.

Endereço para correspondência: Maria Estelita Rojas Converso
Rua Roberto Simonsen, 305, Presidente Prudente – SP. CEP 19060-900
Fone – (18) 229-5365 Fax – (18) 221-5897 E-mail: converso@prudente.unesp.br

** Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Campus de Presidente Prudente

PARTICIPANTS PROFILE OF THE NÚCLEO UNESP-UNATI OF THE CAMPUS OF PRESIDENTE PRUDENTE.

ABSTRACT

Because of the great increase of the senior population in all world, a larger concern exists in turning the most productive and healthy old age. With this purpose, the Núcleo UNESP-UNATI of the campus of Presidente Prudente, tries to contribute offering several activities and providing an important social integration among these individuals. Like this, is necessary to characterize them and to know their interests better for refine and a planning of the activities, doing with that these assist the expectations and needs of the participant group. For the characterization data were collected on sex, education, marital status and home. It is noticed, for the results, that most of the participants lives with their relatives in detriments of the ones that live alone. In relation to the marital status the married ones prevail. In agreement with the education degree, we had a high index of participants with higher education, starting from 2002, that just in the year of 2001 it was crossed by a larger index of participants with incomplete fundamental teaching, fact that can also be explained by the type of activities that were inserted in the program. The predominant age group was of 50 and 70 years for both sexes. In agreement with the obtained results, we can notice that the senior this being moved as active agent of their own health, always looking for to improve their quality of life.

Key words: senior, third age

PERFIL DE LOS PARTICIPANTES DEL NÚCLEO UNESP-UNATI DEL CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

RESUMEN

Debido al gran aumento de la población mayor en todo el mundo, hay en la actualidad una notoria preocupación por hacer que la vejez sea una etapa de la vida más productiva y sana. En ese contexto, el Núcleo UNESP-UNATI del campus de Presidente Prudente busca contribuir al bienestar de los adultos mayores, ofreciéndoles la oportunidad de participar en diversas actividades que suelen promover una importante integración social entre ellos. Para lograr perfeccionamiento y planeamiento adecuado de las actividades, con vistas a que éstas atiendan a las expectativas y necesidades del grupo participante, se ve ante la necesidad de caracterizar a los participantes y conocer mejor sus intereses. Con es finalidad, se han colectado sus datos relativos a sexo, escolaridad, estado civil y vivienda. Los resultados obtenidos indican que la mayoría de los adultos mayores no vive sola, sino con sus familiares. Respecto al estado civil, predominan los casados. En cuanto al nivel de escolaridad, a partir de 2002 ha habido un alto índice de participantes con estudios superiores, que sólo fue rebasado, en el año de 2001, por un número mayor de participantes con estudios de secundaria incompletos. Este hecho también se puede explicar por los tipos de actividades inseridas en los

programas. La franja de edad predominante ha sido la de 50 a 70 años, en ambos sexos. Según los resultados obtenidos, se nota que el adulto mayor va tomando conciencia de que puede actuar como agente activo de su propia salud, siempre buscando mejorar la calidad de vida.

Palabras clave : adulto mayor, tercera edad.

1. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata do relato de uma experiência obtida no Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente, durante o período de 2001 a 2004. Nesse relato encontra-se conceituações relativas aos idosos, aspecto quantitativo sobre esse segmento populacional em nível nacional e local, considerações sobre a expectativa de vida e da caracterização do grupo de idosos participantes da programação de atividades desenvolvidas no referido Núcleo UNESP-UNATI.

Observa-se, nos últimos anos, uma crescente preocupação por parte de vários segmentos da sociedade com a condição social e de saúde dos indivíduos que estão envelhecendo. Essa preocupação baseia-se no significativo crescimento da população idosa em todo mundo, decorrente entre outros fatores da diminuição da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida e do progresso dos recursos científicos e biotecnológicos. No Brasil esse fato vem acompanhado do rompimento do paradigma de país jovem.

O Censo de 1991 foi o primeiro a indicar que no Brasil o percentual de idosos está aumentando. A população idosa com mais de 64 anos passa de 4,01% para 4,83% de 1990 para 1991. Esses números marcam o início do envelhecimento da população brasileira.

Atualmente, segundo o Censo de 2000, no Brasil 8,6% da população tem 60 anos ou mais de idade, sendo observado um crescimento expressivo dessa camada da população. Nessa população o grupo que mais cresceu foi o das pessoas com mais de 75 anos, apresentando um crescimento de 49,3% em relação ao Censo de 1991, demonstrando um aumento na expectativa de vida do brasileiro. Esse crescimento pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1: Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade e respectivo crescimento relativo, segundo os grupos de idade – Brasil – 1991/2000

Grupos de idade	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade		Crescimento relativo (%)
	1991	2000	
Total	10.722.705	14.536.029	35,6
60 a 64 anos	3.636.858	4.600.929	26,5
65 a 69 anos	2.776.060	3.581.106	29,0
70 a 74 anos	1.889.918	2.742.302	45,1
75 anos ou mais	2.419.869	3.611.692	49,3

Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM: IBGE, Censo demográfico 2000.

Do ponto de vista demográfico, segundo CARVALHO e ANDRADE (2000), no plano individual envelhecer significa aumentar o número de anos vividos. Entretanto, paralelamente à evolução cronológica, coexistem fenômenos de natureza biopsíquica e social, importantes para a percepção da idade e do envelhecimento. É difícil, e não muito preciso, caracterizar uma pessoa como idosa utilizando como único critério a idade, mas é necessário na maioria das vezes para que se tenha claro a classificação utilizada nos diversos serviços.

Considera-se idosa a pessoa com 60 anos ou mais de idade, independente do sexo, levando-se em conta o Estatuto do Idoso, aprovado em 23 de setembro de 2003 pelo Senado Nacional e em 01 de outubro pela Presidência da República.

Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro e a aposentadoria muitas vezes precoce e insuficiente para a satisfação das necessidades básicas do idoso, a sociedade deve se mobilizar e tentar sanar alguns dos problemas que são acarretados pelo envelhecimento populacional.

Em Presidente Prudente atualmente a população idosa é de 19.491 pessoas com mais de 60 anos o que corresponde a cerca de 10% da população, portanto um número grande de idosos necessita de programas que possibilitem uma melhora na sua qualidade de vida.

Segundo MOTTA (1989)

o envelhecimento social é um processo freqüentemente lento que leva à progressiva perda de contatos sociais gratificantes. É um processo que se inicia em algum momento da vida de um dado ser humano, acentua-se em diferentes ocasiões e, através de avanços e recuos nem sempre precisos, pode levar à chamada “morte” social.

Um fato que demarca na maioria das vezes esse envelhecimento é a aposentadoria. A ausência, no Brasil, de um planejamento para uma “aposentadoria útil”, como existe em outros países, acentua ainda mais os problemas que essa situação de “improdutividade” traz ao idoso.

Todos esses fatos podem levar a uma diminuição da sua auto-estima e auto-imagem, afastando-o do contato com as outras pessoas e ambiente social, favorecendo o seu completo isolamento.

A universidade pública deve se fazer presente nessas situações, acolhendo essas pessoas e desenvolvendo pesquisas científicas na área da geriatria e gerontologia, além de oferecer serviços de qualidade, utilizando-se de seus recursos humanos e físicos, possibilitando aos idosos condições de atualizar e/ou ampliar seus conhecimentos em áreas de seu interesse, bem como propiciar a integração dos participantes em seus programas, visando maior desenvolvimento cultural e de lazer (CONVERSO,2001).

O objetivo maior da universidade deve ser: trazer para seus espaços de produção e divulgação de conhecimentos pessoas com mais de 50 anos para que as mesmas possam se informar e discutir temas relacionados com a senescência; proporcionar um local para que o idoso possa realizar suas atividades de lazer com orientação profissional; discutir assuntos polêmicos da sociedade e do mundo; manter a mente do idoso ativa e ocupada com atividades culturais; oferecer condições ao idoso de entrar em contato com as pesquisas que estão sendo realizadas em sua comunidade e com os avanços tecnológicos e científicos que ocorrem no mundo; e, finalmente, propiciar condições ao idoso de poder realizar atividades, tanto de lazer como culturais, que antes as atividades ocupacionais os impediam.

O Programa “UNESP Aberta à Terceira Idade” do Campus de Presidente Prudente teve início em 1995, oferecendo vagas em disciplinas da

graduação e palestras quinzenais. Está inserido no antigo Projeto Sênior da UNESP e atual Núcleo UNESP-UNATI que acontece em 15 de seus campi, sendo mais uma iniciativa para garantir a extensão dos serviços à comunidade e integração do idoso à sociedade. Constitui-se na possibilidade da universidade pública acolher nos seus espaços de produção e divulgação de conhecimento às pessoas idosas, oferecendo-lhes atividades variadas. Em 1998 firmou parceria com o Conselho Municipal do Idoso de Presidente Prudente e diversificou as atividades oferecidas aos idosos.

Atualmente o programa conta com 639 pessoas cadastradas e oferece às mesmas uma série de atividades que vão ao encontro das suas necessidades e reivindicações, além da disponibilidade no campus com recursos humanos e financeiros necessários às atividades propostas.

O programa de atividades do Núcleo Local UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente desenvolvido nos semestres é discutido com os idosos, que participam desde sua elaboração até sua execução. O mesmo consiste em encontros semanais do grupo, e de atividades complementares com acompanhamento em outros dias da semana, dependendo da disponibilidade de cada um dos participantes.

Atualmente as atividades programadas constam: palestras sobre temas relacionados à saúde; coral; oficina de origami; atividade física; atividade física para mulheres com osteoporose; natação; cursos de computação, inglês e espanhol; excursões turístico-culturais e oficinas de ikebana. Essa programação é oferecida não com o intuito de “ocupar o tempo” do idoso, mas de mantê-lo em contato com a problemática da população em geral para que possa atuar como agente social, levando sua experiência de vida e conhecimentos adquiridos no programa para outras pessoas da comunidade.

Com o objetivo de efetivar a caracterização do grupo de participantes da programação desenvolvida no Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente, realizamos uma pesquisa sobre o sexo, escolaridade, estado civil e moradia, cujos resultados descrevemos a seguir.

A procura pelo programa é quase que exclusivamente por mulheres e uma das explicações para isso pode ser o maior número de mulheres em nossa população brasileira que segundo dados do IBGE, em 1991, as mulheres correspondiam a 54% da população de idosos, passando para 55,1% em 2000. Tal diferença é explicada pelos diferenciais de expectativa de vida entre os sexos, fenômeno mundial, mas que é bastante intenso no Brasil, pois, em média, as mulheres vivem oito anos mais que os homens.

Em relação à idade das participantes do programa do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente as mesmas estão divididas nas diversas faixas etárias conforme demonstrado na figura 1. Observa-se que a procura é maior na faixa de 50 a 70 anos.

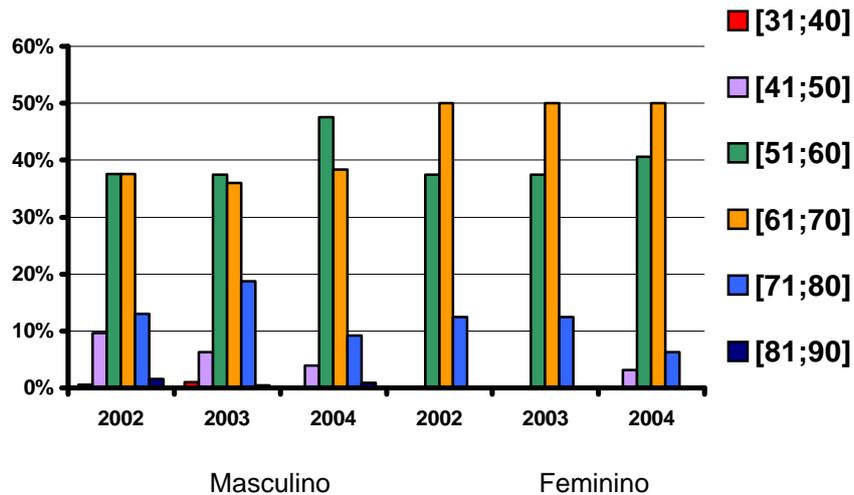


Figura 1: Idade das participantes nos programas do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente, por sexo, nos últimos três anos.

Em relação ao grau de escolaridade das participantes observa-se, na figura 2, um maior número de participantes com curso superior nos três últimos anos em relação ao ano 2001. Acredita-se que esse fato deve-se ao tipo de atividades oferecidas nos diversos anos, sendo que em 2002 passou-se a oferecer curso de línguas.

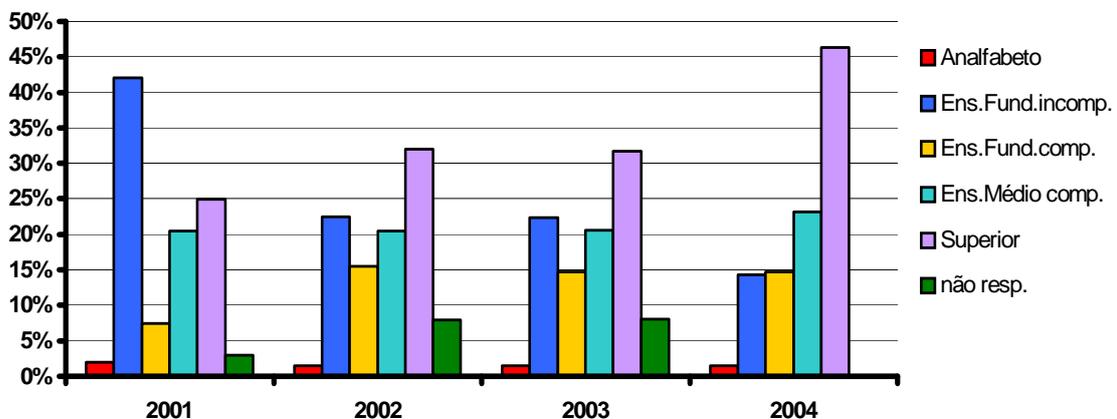


Figura 2: Grau de escolaridade das participantes nos programas do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente nos últimos quatro anos.

Outro dado interessante observado nas participantes do programa é o estado civil. Acreditava-se que a procura maior por programas desse tipo seria por mulheres viúvas ou solteiras, mas podemos observar na figura 3 que desde seu início, são mais procurados por mulheres casadas.

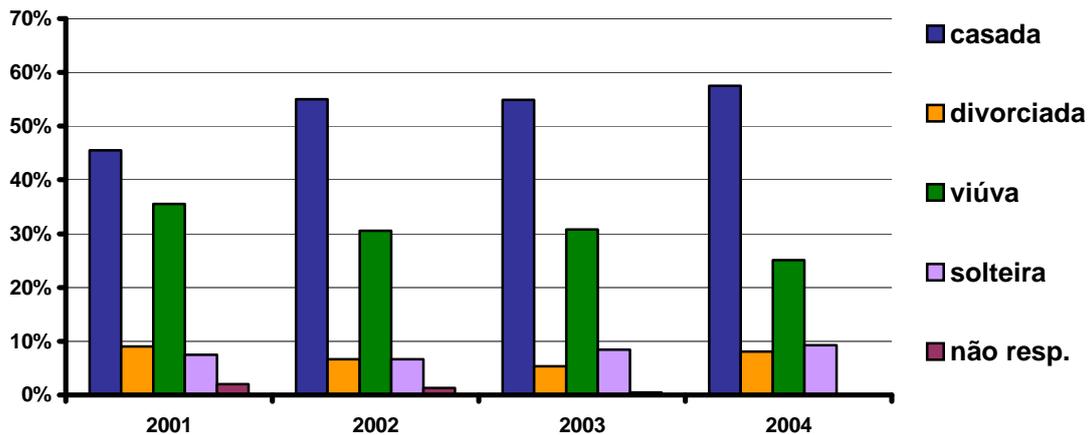


Figura 3: Estado civil das participantes nos programas do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente nos últimos quatro anos.

A respeito do tipo de moradia das participantes, questionou-se com quem as mesmas moravam e verificou-se que a grande maioria das participantes mora com familiares e não sozinhas como era esperado, como pode ser observado na figura 4.

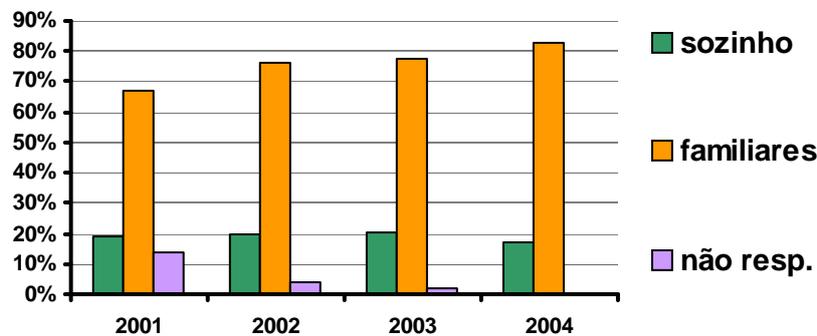


Figura 4: Moradia das participantes nos programas do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente nos últimos quatro anos.

Através desses dados apresentados pode-se ter uma idéia da população que é mais atendida em nossa unidade. A interação entre as pessoas que participam do programa e conseqüente melhora na qualidade de vida é demonstrada em trabalhos de pesquisa de alunos e docentes dos diversos cursos de nossa unidade, mostrando o ganho importante que esse programa acarreta às pessoas envolvidas.

O benefício desses programas não se esgota no idoso, mas também é sentido no aumento do número de pesquisas acadêmicas realizadas nos diversos cursos de graduação e que têm levantado aspectos importantes sobre

a problemática desse segmento da comunidade e apontado caminhos a serem seguidos pelos profissionais que trabalham com o idoso, sanando parte das necessidades dessa grande demanda social.

Essa programação do Núcleo UNESP-UNATI do Campus de Presidente Prudente configura-se em um desafio intelectual/pedagógico e em um dever da universidade pública que, assim, torna os trabalhos de docência, pesquisa e extensão focados também na construção de um envelhecer saudável e integrado à sociedade, além de melhorar a qualidade de vida de nossos idosos.

2. REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. A. M.; ANDRADE, F. C. D. Envejecimiento de la población brasileña: oportunidades y desafíos. In: ENCUENTRO LATINOAMERICANO Y CARIBEÑO SOBRE LAS PERSONAS DE EDAD., 1999, Santiago. **Anais** ...Santiago: Celade, 2000. p. 81-102.

CENSO demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 7 CD-ROM.

CONVERSO, M. E. R. O idoso e a universidade. **Participação**, Brasília, ano 5. n.10, p. 92-4, 2001.

MOTTA, E. Envelhecimento social. **A terceira idade**, São Paulo, v.2. n.2, p. 16-39, 1989.

3. BIBLIOGRAFIA

NERI, A. L.; DEBERT, G. G. **Velhice e sociedade**. Campinas: Papyrus, 1999.

